

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

**EFEITOS DA INICIAÇÃO A DOMA APÓS O DESMAME SOBRE A
VELOCIDADE DE POTROS MANGALARGA MARCHADOR EM TREINOS
DE APRESENTAÇÃO EM PISTA**

Sara Pestana Queiroz (saraqueiroz@ufrj.br)

Juliana Freitas Duarte (julianazootec@ufrj.br)

Lyvia De Carvalho Braga (lyviabraga@ufrj.br)

Myrielle Masseno De Pinho Pereira (myrielle-masseno@hotmail.com)

Maria Laura Lobato De Oliveira (contatolauralobato@gmail.com)

Vinicius Pimentel Silva (pimentelzootec@gmail.com)

A doma é etapa essencial na formação dos equinos, preparando-os desde cedo para respostas controladas e cooperativas. O método utilizado impacta diretamente o desempenho em pista (Heird et al., 1978); o manejo precoce estimula o aprendizado, tornando mais prático lidar com potros jovens. Objetiva-se avaliar se o manejo da iniciação à doma exerce influência sobre a velocidade da marcha no treinamento de potros desmamados da raça Mangalarga Marchador. O experimento foi realizado no setor de Equideocultura Garanhões da UFRRJ e o projeto foi aprovado pela CEUA/IZ: 0208-10-2023. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos com medidas repetidas no tempo (dois testes de apresentação em pista) e seis repetições (potros). Os tratamentos foram: Controle (C), recebeu apenas a alimentação diária e manejo sanitário; Racional (R), com iniciação à doma nas

primeiras seis horas de vida por meio de exercícios e apresentação de objeto, com interações de 15 minutos no nascimento, repetidas por 5 dias consecutivos, e posteriormente realizadas duas vezes por semana até o desmame; e

Virtude (V), com iniciação seis horas após o nascimento e interações curtas de contato físico, repetidos por 5 dias consecutivos, depois em dias alternados por 2 semanas e, por fim, uma vez por semana até o desmame. Por seis meses, os potros receberam alimentação diária em creep feeding e tiveram contato frequente com o manejador. Após o desmame, os animais foram submetidos ao treinamento de marcha sob condução no cabresto e com auxílio de stick de doma para estímulo e correção da velocidade. Inicialmente, realizaram o percurso a passo, passando em seguida a executar o percurso por 100 metros em marcha. Foram realizados dois testes com o objetivo de quantificar os efeitos do treinamento sobre a velocidade de marcha dos potros. O primeiro teste ocorreu após 60 dias e o segundo após 90 dias do início do treinamento, permitindo avaliar a influência do tempo na variável resposta. Em ambos, os animais foram conduzidos em percurso de 100 metros (50 m de ida e 50 m de volta), sob cabresto, com cronometragem iniciada após a largada e concluída ao término do trajeto. O tempo registrado foi

posteriormente convertido em velocidade média (km/h). Os dados foram submetidos à ANOVA pelo procedimento MIXED do SAS (9.4), com comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de

significância. A análise estatística não indicou efeito significativo dos métodos de iniciação à doma sobre a velocidade final de marcha ($p = 0,4175$), tampouco para o fator tempo ($p = 0,3916$) ou para a interação entre tratamentos e período de avaliação ($p = 0,1437$). Aos 60 dias, os valores médios foram de 11,7 km/h (C), 12,0 km/h (R) e 10,8 km/h (V). Aos 90 dias, as médias registradas foram de 11,8; 11,6 e 11,9 km/h, respectivamente. Considerando todo o período, a variação entre os tratamentos ficou entre 11,4 e 11,7 km/h. Esses valores permaneceram próximos aos descritos na literatura para a raça, como os relatados por Silva (2017) em cavalos adultos, indicando que o padrão locomotor observado nos potros também apresenta estabilidade. Conclui-se que a iniciação à doma em potros neonatos não interfere no desenvolvimento da velocidade da marcha em potros desmamados submetidos ao treinamento para apresentação em pista.

HEIRD, J. C. Effects of early experience on the learning ability of yearling horses. 1978.43 p.

Dissertation (Doctor of Philosophy) - Faculty of Texas Tech University, [s.l.], 1978

SILVA, T. O. Descrição morfológica e da trajetória tridimensional dos cascos de equinos da raça

Mangalarga Marchador. 2017. 87 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2017.

Palavras-chave: hipologia; etologia; horsemanship; bem-estar; biomecânica.